

GERAÇÃO DE EMPREGOS É PRIORIDADE

Dinheiro pode vir de fora

A venda de alimentos a preços mais baratos para a população de baixa renda e o uso de recursos do Orçamento e das linhas de crédito do Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e Banco do Nordeste para o financiamento de projetos de geração de empregos são pontos básicos no programa que o ministro Paulo Haddad anuncia hoje.

O programa foi montado a partir da constatação de que o prolongamento da recessão nos últimos três anos provocou uma queda de 3,7% do Produto Interno Bruto (PIB). As medidas serão executadas a partir de janeiro e possibilitarão, segundo fontes do governo, a reversão dos bolsões de pobreza concentrados nas periferias das cidades. A equipe econômica analisou ainda a possibilidade de adotar as "bolsas de salários", previstas na legislação trabalhista para casos de calamidade pública. Esta medida consiste do pagamento de um salário mínimo inferior e da dispensa dos encargos sociais das empresas. "Mas trata-se de uma opção para a eventualidade de uma nova seca no Nordeste. Caso contrário, viabilizaria apenas uma fuga ao cumprimento da legislação trabalhista", diz um assessor.

O redirecionamento do crédito do BB, BNDES e BNB foi proposto pelos próprios dirigentes das instituições e acatada pelo presidente Itamar Franco. Estes bancos garantirão às pequenas e médias empresas acesso a crédito para financiar os projetos de criação de empregos. Os cerca de US\$ 60 bilhões de recursos do Orçamento destinados à área social também atenderão à mesma preocupação de aumentar o nível de emprego no País. Haddad definiu com seus colegas de ministério a realocação dos recursos para atender às prioridades de Itamar Franco.

Os projetos poderão ainda ser financiados com recursos externos. Haddad pretende rever a carteira de projetos do Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento para permitir uma utilização racional dos recursos nas ações do governo de combate à pobreza. E os bancos oficiais poderão também captar recursos no Exterior.

Beatriz Abreu

...ação